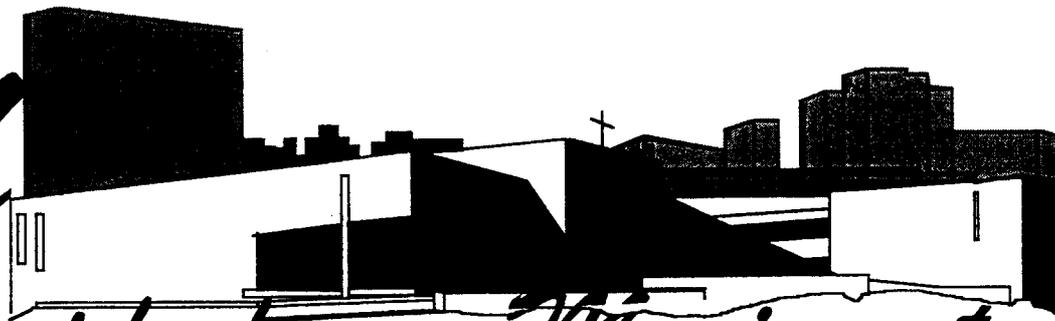


Em



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: *Pe. Frei J.J. Gonçalves da Silva, O.C.* — ANO III — II Série — N.º 24 — Julho de 1997

EDITORIAL

Chegámos ao Verão. Aproximam-se as férias. *Finalmente* dirão quase todos. As actividades paroquiais já quase terminaram. Na Igreja já não há aquele movimento e agitação de outros meses. Pastoralmente podíamos dizer que estamos na *época baixa*. No entanto continuamos a celebrar os sacramentos e Domingo a Domingo continuaremos a celebrar a Eucaristia com aqueles que ficaram ou com aqueles que vieram passar esta época connosco.

No entanto este tempo não deve ser uma *época baixa* da nossa vivência cristã. O Verão e tudo aquilo que o envolve continua a oferecer-nos muitas possibilidades de continuarmos a ler a nossa vida à luz do Evangelho.

O contacto com outros espaços e outras paisagens não deixará de nos possibilitar contemplarmos a obra e gratuidade de um Deus Criador. O contacto com outras pessoas, com aqueles familiares e amigos que já não víamos há muito tempo, ou até o fazer novos amigos, não deixará de ser um tempo de experimentarmos a gratuidade e riqueza das nossa relação com o próximo.

Mas as férias, que servem essencialmente para o descanso, não devem servir para nos desligarmos ou alhearmos duma realidade que continuamos a viver. Melhor dizendo, o Verão não nos pode fazer esquecer a nossa vocação cristã, sobretudo na sua vertente do compromisso: seja na hospitalidade daqueles que nos visitam; seja no universo das relações que mantemos com aqueles que visitamos e no conhecimento e respeito das suas culturas e tradições; seja nos serviços ou colaboração que prestamos aos outros; seja no trabalho daqueles que necessitam de dinheiro para continuarem a tirar um curso; seja naqueles que gratuitamente *gastam* as suas férias ao serviço de pessoas ou instituições; seja, finalmente, na nossa própria economia, onde o Evangelho continua a ter uma palavra a dizer, na medida do que *posso* ou *devo* fazer, porque a solidariedade não tem férias.

Possivelmente leremos mais jornais do que de costume e isso levar-nos-á a muitas reflexões e interrogações, pois chegaremos à conclusão de que, apesar das nossas férias, o mundo não parou. A essas e às nossas muitas reflexões e interrogações responderemos: "estamos de férias!?"

Pe. Ricardo, O.C. p

Conhecer

JESUS CRISTO

único salvador

Maria, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja

Que palavras para tecer o mistério? Mãe de Jesus, Mãe da Igreja, Mãe dos Homens! Esposa, pomba do Espírito Santo! Recebe, porque minha voz não chega, estes louvores de quem Te amou como filha da pureza, lírio do campo, flor silvestre, malmequer alvo, miosótis à beira da vereda, Teresinha do Menino Jesus, Tua filha na via comum, por onde nos conduzes à visão de Teu filho:

Ó Virgem Imaculada, a mais terna das mães
Ao ouvir Jesus, não te entristeces
Mas alegras-te porque Ele nos faz compreender
Que a nossa alma se torna a *sua família* na terra
Sim, alegras-te por Ele nos dar a sua vida,
Os tesouros infinitos da sua divindade!...
Como não te amar, ó minha Mãe querida
Ao ver tanto amor e tanta humildade?

Amas-nos, Maria, como Jesus nos ama
E consentes por nós em afastar-te d'Ele.
Amar é tudo dar e dar-se a si mesmo
Quiseste demonstrá-lo ficando connosco.
O Salvador conhecia a tua ternura imensa
Sabia os segredos do teu coração maternal
Refúgio dos pecadores, é a ti que Ele nos deixa
Quando abandona a Cruz para nos esperar no céu.

Maria, apareces-me no cimo do Calvário
De pé junto da Cruz, como um padre no altar
Oferecendo para desagravar a justiça do Pai
O teu Bem-amado Jesus, o doce Emanuel...
Um profeta o disse, ó Mãe sofredora,
«Não há dor semelhante à tua dor!»
O Rainha dos Mártires, permanecendo exilada
Dás por nós o sangue todo do teu coração!

A casa de S. João torna-se o teu último abrigo
O filho de Zebedeu terá de substituir Jesus...
É a última informação que dá o Evangelho
Da Rainha dos Céus não fala mais.
Mas o seu profundo silêncio, ó minha Mãe querida
Não revela porventura que o *Verbo Eterno*
Quer Ele próprio cantar os segredos da tua vida
Para gozo dos teus filhos, todos os eleitos do Céu?

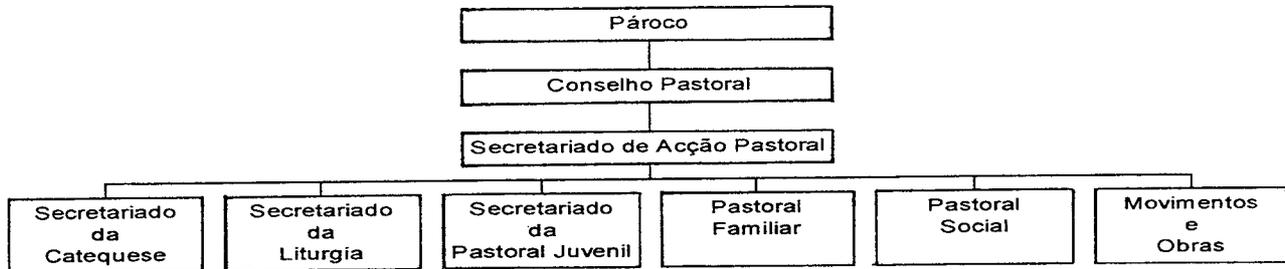
(Do poema de Santa Teresinha do Menino Jesus, Maio de 1897)

Pinharanda Gomes

Aconteceu ... Vai acontecer ...

Secretariado de Acção Pastoral

Realizou-se no passado dia 2 de Junho pelas 21.30h na nossa comunidade paroquial um encontro de sensibilização tendo em vista a constituição de um Secretariado de Acção Pastoral na nossa paróquia. Participaram representantes das diversas áreas da pastoral actualmente existentes na nossa comunidade, os quais, depois de uma reflexão apresentada sobre este assunto e de expostos os objectivos pretendidos, foram unânimes em reconhecer a utilidade da criação deste secretariado.



Em cada ano, compete ao Conselho Pastoral, presidido pelo nosso pároco, elaborar o programa pastoral paroquial, tendo em conta o programa da diocese. Ao longo do ano, as várias áreas da pastoral (catequese, liturgia, pastoral juvenil, etc...) vão dando execução prática a este mesmo programa. O Secretariado de Acção Pastoral, presidido pelo pároco e constituído por um membro de cada área da pastoral, e que surge como um órgão intermédio entre o Conselho Pastoral e as várias áreas da pastoral, irá ao longo do ano e de uma forma periódica, ainda a estabelecer, acompanhando a execução do programa pastoral nas suas várias vertentes, tentando essencialmente coordenar, ajudar e criar comunhão entre toda a pastoral da nossa comunidade e entre os seus múltiplos agentes, sempre numa linha da execução prática dos objectivos do programa pastoral.

Reunião Ordinária do Conselho Pastoral

Na sua reunião ordinária de 22 de Junho p. p., o Conselho Pastoral da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros fez a avaliação do ano pastoral prestes a terminar e esboçou as linhas do Programa Pastoral de 1997-1998.

O Conselho congratulou-se com o facto de os objectivos do Programa Pastoral de 1996-1997 terem sido geralmente conseguidos e de se terem verificado significativas melhorias nos diversos âmbitos da pastoral em que a paróquia se vê empenhada.

O Conselho reflectiu ainda sobre a necessidade de se encontrarem caminhos para uma pastoral dos casais em situação não eclesialística e congratulou-se com a continuação da Escola de Leigos, sobre cuja frequência vai apresentar propostas, ao organismo diocesano tutelar, através do Secretariado Permanente.

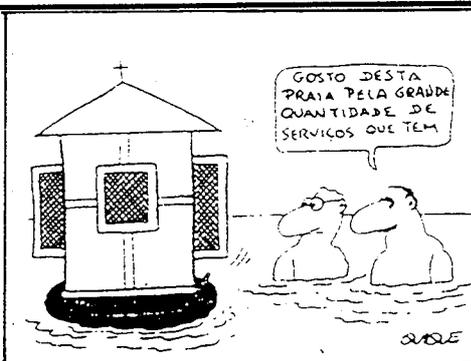
OS DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CECSSAC

| Saldo Anterior (Fevereiro) | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | Saldo Acumulado TOTAL |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------------|
| 10.500.370\$00 | 208.000\$00 | 307.100\$00 | 159.300\$00 | 227.000\$00 | 11.401.770\$00 |

Humor



na
Paróquia



ATENDIMENTO : Pe.Silva(Pároco) ➔ (3ª e 6ª: 16/18 h) (4ª,5ª e Sáb:10/12 - 16/18 h) Pe.Ricardo ➔ (3ª: 16/18 h) (4ª e 5ª: 10/12 - 16/18 h) (6ª e Sáb.: 10/12 h)
 SECRETARIA : Sr.Tomé, D.Lurdes, Sr.Moisés ➔ (3ª a 6ª: 10.00/12.00 - 16.00/19.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 15.00/18.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
 MISSAS : Sto.Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
 Torres da Bela Vista ➔ Sábados: 18.00 h Paróquia de S.Juliano de Frielas ➔ Domingos: 10.00 h
 CONFISSÕES (*2) : Pe.Silva (Pároco) ➔ (4ª 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h) Pe.António ➔ (5ª e Sáb.: 17.30 h) Pe.Ricardo ➔ (6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h)
 BAPTISMOS : Atendimento ou Preparação (*3): Pe.Silva(Pároco) ou Pe.Ricardo ➔ 3ª: 21.30 h Celebração (*4): Domingos: 12.30 h
 CASAMENTOS : Atendimento (*5): Pe.António ➔ 3ª: 21.30 h Preparação (*6): Equipas CPM Celebração (*7): Sábados
 ACÇÃO SOCIAL : Atendimento: Dra. Carla Barra ➔ 5ª: 10.00/12.00 h Distribuição de roupas e alimentos (*8)

Notas: (*1) - MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. Ricardo. (*4) - A celebração do Baptismo será nos 2º e/ou 4º Domingos do mês. Nos meses de Verão será às 10.30 horas. (*5) - O atendimento para o Casamento pode ser feito pelo P. António, em horário a fixar entre ele e os noivos. (*6) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*7) - A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência. (*8) - Há um calendário e horário próprio para a distribuição de roupas usadas e alimentos. ➔ A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

Phamados à Fé Enviados em Missão



Redescobrir o BAPTISMO



CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O BAPTISMO

I. INTRODUÇÃO

Um dos objectivos específicos do nosso programa pastoral paroquial 96/97 era criar um Centro de Preparação para o Baptismo; também no Boletim Paroquial de Junho dizia que o problema de fundo do Baptismo de crianças não é de ordem litúrgica ou sacramental, mas sim catequético e evangelizador. No mesmo artigo referia que uma das formas para responder a este género de desafios era a criação de uma equipa de Leigos (Casais), bem motivada e preparada para responder mais cabalmente às várias necessidades e preocupações da pastoral Baptismal.

É neste contexto que surge a necessidade do CPB na nossa comunidade paroquial, onde há "matéria humana" para a prossecução de tal objectivo.

II. O QUE É O CPB?

À semelhança do CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio), destinado a jovens namorados que vão casar ou jovens recém-casados, que surgiu como resposta eclesial para uma preparação mais consciente dos Noivos para a vida em matrimónio, dado que as questões e a problemática do matrimónio são bem conhecidas de todos, surge também a necessidade de um Centro de Preparação para o Baptismo destinado aos pais e padrinhos das crianças a baptizar. Conscientes de que uma boa parcela das nossas gentes perdeu o sentido (o significado) de ser baptizado, que perdeu a consciência da corresponsabilidade do ser Igreja, conscientes de que não nos interessa baptizar para as estatísticas, conscientes de que é urgente apostar numa pastoral corresponsável e de qualidade, há que pôr mãos ao arado.

Se, por um lado, o CPM está mais generalizado e mais estruturado, o CPB surge aqui e acolá quase como uma "experiência piloto"; ainda são pouquíssimas as paróquias que possuem uma equipa de CPB, e algumas daquelas que têm, funcionam de uma forma incipiente.

A maioria destes CPB é formada apenas por um casal e pouco mais.

No meu entender, o CPB terá de ser uma equipa de casais acompanhada por um sacerdote (de preferência o Pároco). Estes casais tinham de estar comprometidos na educação e corresponsabilidade da fé.

O número de casais deveria ser entre quatro e seis, dado que o número de baptismos na nossa paróquia justifica uma equipa bem alargada.

O CPB tinha e tem como objectivo fundamental motivar e corresponsabilizar os pais e padrinhos para a nobre tarefa da educação dos baptizando na fé da Igreja.

O caminho do CPB seria o do testemunho vivo e alegre, com base nalguns temas ou pontos nucleares, como, a título de exemplo: a fé dos pais e a fé da Igreja; a fé num Deus Família/Comunhão; o Baptismo como sacramento de filiação e de pertença à comunidade; a preparação e a explicação da celebração do Baptismo; a inserção progressiva dos baptizando na comunidade (criar momentos ou eventos específicos), até à integração na catequese paroquial.

III. FORMAÇÃO DA EQUIPA DE CPB

Esta equipa de casais do CPB terá de ser constituída a convite do Pároco, onde serão explanadas as razões do convite e os objectivos primordiais do CPB. Num segundo passo, esta equipa irá trabalhar por si própria, isto é, na sua própria preparação ou formação. Para o efeito, precisará de um tempo útil de seis meses a um ano.

Nesta auto-formação a equipa fará um estudo calmo e sereno dos temas nucleares (já acima referidos), para na etapa seguinte trabalhar as dinâmicas e metodologias a seguir junto dos pais e padrinhos. A avaliação regular dos encontros deverá fornecer matéria para a formação contínua do próprio CPB.

IV. UM CAMINHO POSSÍVEL A SEGUIR

No que diz respeito ao caminho já percorrido há algo a ter em conta:

- as reuniões de preparação para o baptismo (pais e padrinhos), orientadas pelo Pároco;
- um grupo de casais (o Kérigma=Primeiro Anúncio), que existe na nossa paróquia e que pode ser bem aproveitado depois de alguma reformulação e preparação específica;
- material existente: bibliográfico, audiovisual.

Estes três itens podem e devem servir de ponto de partida para a formação da equipa do CPB. Aliás, o caminho já percorrido por esta equipa de casais (Kérigma), vai de encontro às necessidades da pastoral do baptismo, quer na temática a tratar, quer na metodologia a seguir. A metodologia do Kérigma é essencialmente testemunhal, pedra fundamental para a dinâmica do que se quer para o CPB, o testemunho da vivência da fé.

No preciso momento é necessário dar continuidade a esta equipa do Kérigma ainda que para o caso seja necessário dar alguns passos na sua reformulação e na sua formação específica em vista da pastoral do sacramento do baptismo.

Há pernas para andar.

Pe. Silva

Testemunhos e Vivências

Alguém disse, e eu partilho essa opinião, que um santo triste é um triste santo. Foi com este espírito que mais uma vez homenageámos o nosso Padroeiro: Santo António.

Bifanas, sardinhas, chouriço, vinho, não esquecendo a quermesse e os manjericos, foram uma forma de conseguir alguns escudos (oportunamente saberemos quantos) para acudir às urgências sociais da nossa Paróquia, inimagináveis para muita gente.

Nem tudo correu bem: as longas esperas, principalmente no primeiro dia, com motivos identificados e parcialmente corrigidos, não puderam ser amenizadas com a boa vontade dos voluntários.

No próximo ano, certamente com novas caras e mais gente para trabalhar, esperamos que tudo corra melhor. Um grande obrigado a todos.

Joaquim Claudino

LITURGIA DA PALAVRA

6 de Julho de 1997 - XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

*"Os nossos olhos estão postos no Senhor,
"Até que se compadeça de nós."*

*"O Espírito do Senhor está sobre Mim:
Ele Me enviou a anunciar a Boa Nova aos pobres."*

1.^a Leitura: Ez 2, 2-5 - Sl: 122
2.^a Leitura: 2 Cor 12, 7-10 - Evangelho: Mc 6, 1-6

13 de Julho de 1997 - XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

*"Mostrai-nos o Vosso amor, Dai-nos a Vossa Salvação."
"Junto do Senhor a abundância da misericórdia!"*

*"O Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo ilumine os olhos do vosso coração, para
vos fazer compreender a esperança que vos dá o seu chamamento."*

1.^a Leitura: Am 7, 12-15 - Sl: 84
2.^a Leitura: Ef 1, 3-14 - Evangelho: Mc 6, 7-13

16 de Julho de 1997 - Nossa Senhora do Carmo - Solenidade na Ordem Carmelita

*"Atrai-nos, Virgem Maria e seguir-te-emos."
"Bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática."*

1.^a Leitura: 1 Re 18, 42-45 - Sl: 14
2.^a Leitura: 2 Gal 4, 4-7 - Evangelho: Jo 19, 25-27

20 de Julho de 1997 - XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

*"O Senhor me conduz; nada me faltará."
"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, diz o Senhor:
e Eu conheço-as e elas seguem-Me."*

1.^a Leitura: Jer 23, 1-6 - Sl: 22
2.^a Leitura: Ef 2, 13-18 - Evangelho: Mc 6, 30-34

20 de Julho de 1997 - S. ELIAS, profeta - Solenidade na Ordem Carmelita

*"Defendei-me, Senhor, Vós sois o meu refúgio."
"Este é o Meu Filho muito amado, escutai-O."*

1.^a Leitura: 1 Re 19, 1-9.11-14 - Sl: 15
2.^a Leitura: 1 Pe 1, 8-12 - Evangelho: Lc 9, 28-36

27 de Julho de 1997 - XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

*"Vós abris, Senhor, a Vossa mão e saciais a nossa fome."
"Grande Profeta apareceu no meio de nós; Deus visitou o Seu povo."*

1.^a Leitura: 2 Re 4, 42-44 - Sl: 144
2.^a Leitura: 2 Ef 4, 1-6 - Evangelho: Jo 6, 1-15

A G E N D A

JULHO

Dia 4: Sexta-Feira

21.30 - Adoração do Santíssimo

Dia 6 - XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia 10: Quinta-Feira

18.00 - Tríduo Preparatório de Nossa Sra. do Carmo

Dia 11: Sexta-Feira

18.00 - Tríduo Preparatório de Nossa Sra. do Carmo

Dia 12: Sábado

18.00 - Tríduo Preparatório de Nossa Sra. do Carmo

Dia 13 - XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Dia 18: Sexta-Feira

21.30 - CPM - Centro de Preparação p/ o Matrimónio

Dia 19: Sábado

15.00 - CPM - Centro de Preparação p/ o Matrimónio

Dia 20- XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia 27- XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

MAGNIFICAT

A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus,
meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amem.

Comunidade em Movimento DESEJA QUE AS TUAS FÉRIAS SEJAM
O TEU DESCANSO, A TUA RENOVAÇÃO DE ENERGIAS, O TEU PRAZER, A TUA ALEGRIA
E A TUA GRATIDÃO AO SENHOR POR TODAS ESSAS BENESES.

Coordenação: Francisco Pereira, Jaime Gomes, Manuel Carvalho Colaboradores permanentes: Abílio Casaleiro, Luís Figueiredo, Rosa Churro
Criação gráfica e montagem: Jaime Gomes Impressão: Correia Gomes, Lda Tiragem: 1000 Exemplares
Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

à Fé Enviados em Missão